CENTRO ZULMIRA PEREIRA SIMÕES
RORIZ | BARCELOS

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, nos termos da alínea c) do art.º 32 dos estatutos do Centro Zulmira Pereira Simões – Instituição de Solidariedade Social de Roriz, vem dar o seu parecer sobre o orçamento e plano de atividades para o ano de 2026.

O orçamento apresentado, conforme explanado, foi elaborado tendo em conta a execução de 2025 e a projeção dos custos e receitas devidas à abertura da nova resposta social - Creche.

Os rendimentos e os gastos foram ajustados em função da inflação expectável, tendo em conta a realidade atual e o que é previsível para o próximo ano.

Na ótica do gasto/investimento:

1 - O aumento do SMN que já é conhecido, e mais uma vez terá um impacto relevante no aumento dos gastos, visto que o custo com o pessoal tem um impacto superior a 63,5% do rendimento total e dos custos totais. O aumento do gasto com o pessoal, cerca de 21%, está muito acima da inflação esperada devido às novas contratações da resposta social Creche.

3 - O investimento de 1.000.000,00€ (um milhão de euros), porque parte do investimento já estará em ativos fixos em curso na creche terá certamente um impacto muito relevante e é necessário acautelar o impacto nas contas de exploração/resultados operacionais.

No âmbito do investimento o **conselho fiscal continua a enfatizar** a precaução. O investimento global (esperado de cerca de dois milhões), sendo o financiamento previsto de fundos europeus, cerca de meio milhão e um milhão de donativos, ficando em falta cerca de meio milhão que certamente a direção já previu a sua cobertura. Assim, e partindo do princípio que toda a obra será financiada, ou por donativos, ou por subsídios ao investimento, a quota parte da amortização dessa obra não seja relevante na previsão dos custos, caso contrário o mesmo deveria ser refletido no orçamento.

Na ótica do rendimento:

No que se refere aos rendimentos, constatamos que a dependência de subsídios/donativos continua a ser relevante.

Prevê-se um aumento superior a 16% nas receitas, não conseguimos aferir qual a participação das mensalidades da creche, na mesma proporção do aumento dos custos, sendo que os custos das amortizações diminuíram o que significa que a subida dos custos operacionais foi superior.

Continuamos com custos muito elevados, é necessário reduzir este custo médio, porque continua a não ser viável para o publico alvo que não tem rendimentos para suportar estes, e é isso que é expectável. Temos que continuar fazendo serviços de excelência, mas a custos mais controlados.

Quanto ao plano de atividades não temos nada a referir, apenas felicitar a direção e os colaboradores pelas iniciativas e pelo continuo esforço em melhorar e inovar.

De uma forma geral, entendemos que as projeções apresentadas refletem as previsões esperadas, mas o resultado esperado é muito curto, e facilmente poderá passar a prejuízo, o que de certa forma se entende porque no ano de arranque de uma resposta social essa situação pode-se verificar.

Assim sendo, este conselho fiscal entende que o plano de atividades e orçamento merece a sua aprovação.

Roriz, 24 de novembro de 2025

A Presidente do conselho fiscal – Rosa Cristina Rodrigues Barbosa

Rosa Cristina R. Barbosa

O 1.º Vogal – Fernando Duarte Alvarenga

Fernando Duarte Alvarenga

O 2.º Vogal – Manuel António da Cunha Barbosa

Manuel António da Cunha Barbosa